

ICMS RUMO À SUPERMETA 2013

A arrecadação de Santa Catarina em junho ultrapassou a casa dos 14% de incremento em relação a junho/12. Só não alcançou a supermeta de 16% porque dois importantes setores sofreram influência negativa direta de ações do governo federal: Energia Elétrica e Importações. Ou seja, se dependesse só da ação do Fisco, os 16% seriam atingidos.

Em julho, alguns setores tiveram crescimento espetacular: Materiais de Construção, com +29%; Metalmeccânico, com +39%; Transportes, com +31% e Medicamentos com +37% são alguns dos destaques. E as primeiras prévias de agosto já apontam para novos recordes.

BEBIDAS EM ALTA EM SANTA CATARINA

Estudo elaborado pela CNI – Confederação Nacional da Indústria apontou que o setor de bebidas está entre os que apresentaram queda de faturamento em 2013. Mas aqui em Santa Catarina a arrecadação do setor está em alta acumulada superior a 8%. Só em julho o setor incrementou quase 25% em relação a julho de 2012.

SETOR AUTOMOTIVO EM DESTAQUE

Outro setor em que a arrecadação em Santa Catarina é bem superior ao crescimento econômico é o setor de automotivos: números divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) apontam que, no acumulado de 2013, a produção cresceu 15,8%, enquanto as vendas no mercado interno tiveram uma expansão de 2,9% em relação ao mesmo período de 2012.

Aqui em Santa Catarina, a arrecadação do setor aumentou 37,5% no acumulado até julho. No mês de julho, o recorde de arrecadação registrou incremento de sensacionais 60% em relação a julho/2012!

REFORÇO NO FISCO CATARINENSE I

No último mês de julho a Secretaria da Fazenda deu posse a 13 novos Auditores-Fiscais, aprovados no último concurso.

Os novos colegas reforçarão as atividades de fiscalização e de Sistemas de Informação na Administração Tributária da Fazenda.

REFORÇO NO FISCO CATARINENSE II

Outro reforço de peso “contratado” pela Secretaria da Fazenda é uma supermáquina. O novo computador é um servidor IBM, modelo P760, com 36 núcleos de processamento, adquirido com recursos do BID alocados ao PROFISCO – Programa de Modernização da Gestão Fiscal. Este equipamento, aliado ao desenvolvimento de soluções específicas para o Fisco, reduzirá o tempo de cruzamento de grandes volumes de dados de um mês para poucas horas.